

CVM - Comissão de Valores Mobiliários
Agente Executivo - Gabarito 1
Nível Médio
Prova realizada em 04/12/2005
Banca: NCE/UFRJ

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1 – “O homem hoje em dia desenvolveu para tudo que costumava fazer com o próprio corpo, extensões ou prolongamentos desse mesmo corpo. A evolução de suas armas começa pelos dentes e punhos e termina com a bomba atômica. Inumentária e casas são extensões dos mecanismos biológicos de controle de temperatura do corpo. A mobília substitui o acorar-se e sentar-se no chão. Instrumentos mecânicos, lentes, televisão, telefones e livros que levam a voz através do tempo e do espaço constituem exemplos de extensões materiais. Dinheiro é meio de estender os benefícios e de armazenar trabalho. Nosso sistema de transportes faz agora o que costumávamos fazer com os pés e as costas. De fato, podemos tratar de todas as coisas materiais feitas pelo homem como extensões ou prolongamentos do que ele fazia com o corpo ou com alguma parte especializada do corpo”.

(Leslie A. White, *The science of culture*)

- 52 - Entre o primeiro e o último período do texto 1 há uma série de afirmações que têm a finalidade de:
- (A) dar credibilidade ao que é afirmado, já que as afirmações se apóiam em fatos historicamente comprovados;
 - (B) explicitar o que são as “extensões” ou os “prolongamentos” do próprio corpo, vocábulos citados no primeiro período;
 - (C) desenvolver, explicando, a afirmação feita no período inicial, por meio de exemplos esclarecedores;
 - (D) opor-se a pensamentos contrários ao que é exposto no primeiro período, por tratar-se de um ponto de vista novo;
 - (E) apresentar argumentos que comprovem a sua tese, argumentos esses apoiados em descobertas históricas recentes.

Gabarito: C

As afirmações feitas entre o primeiro e último período do texto 1 são exemplos que sustentam o desenvolvimento do texto.

- 53 - Segundo o autor do texto 1, todas as coisas materiais são extensões ou prolongamentos do que o homem fazia com o corpo ou com alguma parte especializada do corpo. Entre as alternativas abaixo, aquela que NÃO apresenta um exemplo adequado dessas extensões ou prolongamentos é:
- (A) os óculos: extensão da vista;
 - (B) a espada: extensão do braço;
 - (C) o navio de carga: extensão das costas;
 - (D) os transportes: extensão dos pés;
 - (E) o perfume: extensão do olfato.

Gabarito: E

O perfume não pode ser considerado extensão do olfato, pois aquele (o perfume) é apenas um dos odores que este sentido (o olfato) é capaz de perceber e não, uma representação de sua função.

- 54 - Nos textos ocorrem vocábulos que se referem a termos anteriores, processo que é responsável parcial pela coesão do texto. Entre as alternativas abaixo, aquela que NÃO apresenta, corretamente sublinhado, o termo anterior a que se refere o segmento em maiúsculas, é:
- (A) “O homem hoje em dia desenvolveu para tudo que costumava fazer com o próprio corpo, extensões ou prolongamentos desse MESMO CORPO”;
 - (B) “A evolução de suas armas começa pelos dentes e punhos e termina com A BOMBA ATÔMICA”;
 - (C) “Instrumentos mecânicos, lentes, televisão, telefones e livros QUE levam a voz através do tempo e do espaço constituem exemplos de extensões materiais”;

- (D) “Nosso sistema de transportes faz agora o QUE costumávamos fazer com os pés e as costas”;
(E) “podemos tratar de todas as coisas materiais feitas pelo homem como extensões ou prolongamentos do que ELE fazia com o corpo”.

Gabarito: B

O termo “suas armas” refere-se às armas do homem e “A BOMBA ATÔMICA” é apenas um dos itens que enumeram estas armas.

55 - Algumas palavras ou expressões do texto só podem ter seu significado apreendido se o leitor tiver conhecimento de algumas informações sobre a produção desse texto: seu autor, o momento de sua produção, o local em que foi escrito etc.

Nesse sentido, a alternativa abaixo que apresenta um segmento sublinhado que é exemplo desse tipo de palavra ou expressão é:

- (A) “O homem hoje em dia desenvolveu para tudo que costumava fazer com o próprio corpo, extensões ou prolongamentos”;
(B) “A evolução de suas armas começa pelos dentes e punhos”;
(C) “Dinheiro é meio de estender benefícios e de armazenar trabalho”;
(D) “A mobília substitui o acocorar-se e sentar-se no chão”;
(E) “De fato, podemos tratar de todas as coisas materiais feitas pelo homem como extensões ou prolongamentos”.

Gabarito: A

A expressão “hoje em dia” depende da informação sobre a época em que o texto foi escrito.

56 - “Dinheiro é meio de estender os benefícios e de armazenar trabalho”; a reescritura dessa frase que altera o seu sentido original é:

- (A) Meio de estender os benefícios e de armazenar trabalho é o dinheiro;
(B) Dinheiro é meio de extensão dos benefícios e de armazenamento de trabalho;
(C) Dinheiro é meio de armazenar trabalho e de estender os benefícios;
(D) Um dos meios de estender os benefícios e de armazenar trabalho é o dinheiro;
(E) A extensão dos benefícios e o armazenamento do trabalho tem por meio o dinheiro.

Gabarito: D

Dinheiro é meio de estender os benefícios e de... E não, um dos meios de estender os benefícios e de... O texto diz, apenas, que dinheiro é meio, não especificando se há ou não outros meios.

57 - “O homem hoje em dia desenvolveu para tudo que costumava fazer com o próprio corpo, extensões ou prolongamentos desse mesmo corpo”; “Nosso sistema de transportes faz agora o que costumávamos fazer com os pés e as costas”. Pela observação desses dois segmentos do texto, pode-se ver que o autor:

- (A) julga de maneira negativa o atual desenvolvimento humano;
(B) vê o progresso como algo favorável à vida na Terra;
(C) se inclui entre os homens de “hoje em dia”;
(D) considera o corpo humano altamente limitado;
(E) confirma traços permanentes da natureza humana.

Gabarito: C

O autor se inclui entre os homens de “hoje em dia” quando, no segundo segmento, ele utiliza a 2ª pessoa do plural: “nosso”, “costumávamos”.

58 - “A mobília substitui o acocorar-se e sentar-se no chão.”; a alternativa abaixo que mostra uma forma de reescritura dessa mesma frase, com alteração de seu sentido original, é:

- (A) O acocorar-se e sentar-se no chão é substituído pela mobília;
(B) O acocorar-se e sentar-se no chão, a mobília o substitui;
(C) A mobília substitui o acocorar-se no chão e aí sentar-se;
(D) O acocorar-se no chão e aí sentar-se é substituído pela mobília;

(E) São substitutos da mobília o acocorar-se e sentar-se no chão.

Gabarito: E

A mobília substitui o acocorar-se e sentar-se no chão, portanto, aquela (a mobília) é substituta destes (acocorar-se e sentar-se no chão), e não, o contrário, como a reescritura da opção E.

59 - “De fato, podemos tratar de todas as coisas materiais feitas pelo homem como extensões ou prolongamentos...”; a expressão sublinhada tem a finalidade de:

- (A) retificar informações anteriores;
- (B) ampliar informações já fornecidas;
- (C) confirmar informação prestada anteriormente;
- (D) explicar informações pouco claras;
- (E) acrescentar dados aos já fornecidos.

Gabarito: C

“De fato” está funcionando como um elemento de coesão textual que serve para confirmar informações já fornecidas.

Se, ao ler as opções não ficar claro que “de fato” tem a finalidade de confirmar, é interessante tentar resolver a questão por eliminação, vejamos:

- (A) retificar = corrigir
- (B) e (E) estas duas opções apresentam uma idéia de adição
- (D) as informações prestadas anteriormente são bastante claras, e a expressão “de fato” serve, apenas, pra confirmá-las.

60 - Em todas as alternativas abaixo aparecem dois elementos do texto ligados pela conjunção E; a alternativa em que o segundo elemento mostra uma evolução temporal em relação ao primeiro é:

- (A) “A evolução de suas armas começa pelos dentes e punhos...”;
- (B) “Indumentária e casas são extensões...”;
- (C) “o acocorar-se e sentar-se no chão”;
- (D) “lentes, televisão, telefones e livros”;
- (E) “através do tempo e do espaço”.

Gabarito: C

Nesta opção a conjunção “e” aparece como uma evolução temporal, pois é necessário acocorar-se para, então sentar-se. As demais opções apresentam a conjunção “e” com a idéia de adição.

61 - A alternativa abaixo em que a substituição do termosublinhado NÃO foi realizada de forma adequada é:

- (A) “A evolução de suas armas” = sua evolução bélica;
- (B) “temperatura do corpo” = temperatura corpórea;
- (C) “mecanismos biológicos de controle” = mecanismos biológicos controladores;
- (D) “exemplos de extensões materiais” = exemplos extensivos de materiais;
- (E) “meio (...) de armazenar trabalho” = meio armazenador de trabalho.

Gabarito: D

Exemplos de extensões materiais – materiais que sofrem ampliação em sua dimensão e/ou alcance com o passar do tempo.

Exemplos extensivos de materiais – exemplos longos, compridos, numerosos de materiais.

62 - Um texto publicitário das Aerolíneas Argentinas mostra a seguinte frase: “Continuamos crescendo e isso se sente no ar”. Nessa frase há o apelo a uma duplicidade de sentido presente na expressão “sente no ar”; esse mesmo processo ocorre em:

- (A) Crédito Itaú. Feito para oportunidades e imprevistos.
- (B) Atlas de *O Globo*. Saiba tudo sobre história e geografia da Europa, desde a época em que não tinha ninguém para contar.

- (C) Tele-Rio. Quem é do Rio sabe o que o Rio quer.
(D) Positivo Informática. Você é único e nós temos o computador para você.
(E) Vectra. É preciso muito mais do que alguns detalhes para se fazer um grande carro.

Gabarito: B

A duplicidade de sentidos está presente em “O Globo”, que serve para identificar tanto o nome do jornal quanto o planeta, enquanto Globo Terrestre.

63 - Um texto de publicidade que abordava a visita a uma espécie de Jardim Botânico dizia: “Condições especiais de visita por tempo limitado”. Há um problema sério na estruturação desse texto, que é a sua ambigüidade; entre os possíveis sentidos decorrentes de leituras diversas desse texto estão:

- I – a visita tem uma duração de tempo limitada;
II – as condições especiais de visita têm duração limitada;
III – a visita sob condições especiais pode ser ameaçada pelo tempo;
IV – a visita é feita sob condições especiais do tempo.

Os possíveis sentidos são somente:

- (A) I – II;
(B) I – III;
(C) I – II – III;
(D) II – IV;
(E) III – IV.

Gabarito: C

“Condições especiais de visita por tempo limitado”, tanto pode ser lido como: “a visita tem uma duração de tempo limitada”, quanto como: “as condições especiais de visita têm duração limitada”.

64 - Um cidadão comum precisou verificar num dicionário o significado da palavra *caixa* e, ao deparar-se com o verbete, leu o seguinte:

caixa. *s.f.* 1. recipiente para guardar ou transportar objetos 1.1 o produto nela contido 2. local onde é feito pagamento e recebimento de valores 3. dinheiro para pequenas despesas 4. instituição que recebe e administra fundos # *s.m.* 5. livro de registro de receita e despesa # 6. funcionário que opera a caixa registradora.

A alternativa que mostra uma observação ERRADA sobre o verbete é:

- (A) os números mostram diferentes significados da mesma palavra;
(B) a letra *s.* indica a classe (substantivo) da palavra;
(C) as letras *fe m.* indicam os gêneros (feminino e masculino) da palavra;
(D) o número 1.1 indica um desdobramento do número anterior;
(E) o sinal # indica significados inadequados ou populares.

Gabarito: E

O sinal # é usado apenas no interior de um verbete, para indicar mudança de classe gramatical ou de gênero.

65 - “Dinheiro encontrado debaixo da terra. Plantadores do interior de São Paulo, organizados numa cooperativa, começaram a ganhar dinheiro com a exportação de minhocas para os Estados Unidos”. Quando se lê esta notícia, nota-se que seu título tem duplo sentido; Analise as frases abaixo:

- I – Dinheiro encontrado, por acaso, debaixo da terra.
II – A terra produz dinheiro sem querer.
III – Debaixo da terra há muitas riquezas.
IV – Dinheiro produzido a partir de riquezas de debaixo da terra.

O duplo sentido do título está explicitado em:

- (A) I – II
(B) I – III
(C) I – IV
(D) II – III

(E) III – IV

Gabarito: C

O título em si, se interpretado “ao pé da letra”, refere-se à frase I, mas à medida que o texto se desenvolve, o título passa a fazer referência à frase IV.

66 - Na posição em que se encontram, as palavras assinaladas nas frases abaixo geram ambigüidade, EXCETO em:

- (A) Reclamar da conta de telefone já custa \$R10,00.
- (B) Consumidores aceitam menos descontos na conta.
- (C) O Brasil consegue progredir também exportando matéria-prima.
- (D) É errado supor que o melhor país é aquele que melhor educa seu povo.
- (E) Não se acabará com as favelas por meio de alterações da lei.

Gabarito: D

Ambigüidades geradas:

- (A) já – refere-se ao momento atual e ao custo da ligação.
- (B) menos – refere-se a um montante menor de desconto e à aceitação de descontos na conta pelos consumidores, cada vez menor.
- (C) também - refere-se ao progresso e à exportação de matéria prima.
- (E) da lei – refere-se às alterações feitas pela lei e alterações feitas na lei.

67 - I – O Brasil respeita os direitos humanos; II – A ONU criticou a posição do Brasil em relação ao respeito aos direitos humanos; III – O governo vai responder às críticas da ONU.

Respeitando a seqüência em que estão apresentadas as três frases acima, os conectivos que poderiam ser adequadamente empregados, respectivamente, no início do período e entre as frases seguintes, são:

- (A) mas / visto que;
- (B) porém / por isso;
- (C) embora / logo;
- (D) já que / portanto;
- (E) entretanto / pois.

Gabarito: B

A primeira frase diz respeito a um fato positivo, a segunda, a um fato negativo, portanto é necessário o uso de um conectivo de oposição, este conectivo pode ser encontrado nas opções: (A) mas, (B) porém e (E) entretanto, o conectivo embora (C) não poderia ser utilizado, pois ele exigiria uma reescritura da segunda frase: “...embora a ONU criticasse a posição do Brasil em relação ao respeito aos direitos humanos...”

A terceira frase é uma consequência das duas anteriores e, para iniciá-la poderiam ser utilizados os conectivos: (B) por isso, (C) logo e (D) portanto.

Percebe-se, então, que a única opção composta pelos dois conectivos que podem ser empregados no texto é a opção (B).

68 - Entre as mensagens abaixo, a única que está de acordo com a norma escrita culta é:

- (A) Veja os celulares fantásticos reservados para você. Telefona já!
- (B) Mostra que você trabalha com a cabeça. Invista em ações!
- (C) Pensa primeiro em ti mesmo e seja feliz!
- (D) Não desconsidere o inimigo. Trate sempre de sua proteção.
- (E) Em caso de dirigir, não beba. Fala com um amigo para te levar em casa.

Gabarito: D

Esta questão trata de verbos da 1ª conjugação no imperativo afirmativo. A utilização adequada de tais verbos seria: (A) telefone, (B) mostre, (C) pense e (E) fale.

69 - Noticiando a realização de uma festa de que participaram muitas pessoas consideradas desagradáveis, um jornalista escreveu: “Espero que na festa do próximo ano continuem a me incluir fora dessa”!

O comentário do jornalista é inadequado porque:

- (A) há uma contradição lógica entre dois vocábulos da frase;
- (B) infringe as regras da etiqueta social;
- (C) apresenta uma variação popular de linguagem;
- (D) comete erros gramaticais graves;
- (E) não leva em conta a humilhação dos participantes da festa.

Gabarito: A

Os vocábulos que geram a contradição lógica, por apresentarem idéias opostas, são: incluir e fora.

70 - A alternativa abaixo mais adequada, caso fosse levado em conta o significado do substantivo “graças”, é:

- (A) Graças à inflação, o povo perdia parte de seu salário;
- (B) Os carros derrapavam na curva, graças a uma poça de óleo;
- (C) Graças à presença do sol, os turistas puderam ir à praia;
- (D) Não sei se, graças aos crimes, a polícia aparelhou-se melhor.
- (E) Os brasileiros esquecem da política graças à fome.

Gabarito: C

O substantivo “graças” possui um aspecto positivo em seu significado, de acordo com o dicionário Aurélio, “graças” significa agradecimento e benefícios espirituais concedidos pela Igreja.

A única opção onde “graças” está sendo utilizado positivamente é a opção (C), todas as demais apresentam um aspecto negativo.

71 - “A perda do dinheiro ou quaisquer ônus decorrente do extravio dos documentos anexo será de responsabilidade do transportador”.

Se reescrevermos essa frase fazendo as correções necessárias, teremos:

- (A) A perda do dinheiro ou qualquer ônus decorrente do extravio dos documentos anexo será de responsabilidade do transportador;
- (B) A perda do dinheiro ou quaisquer ônus decorrentes do extravio dos documentos anexos serão de responsabilidade do transportador;
- (C) A perda do dinheiro ou quaisquer ônus decorrentes do extravio dos documentos anexo serão de responsabilidade do transportador;
- (D) A perda do dinheiro ou qualquer ônus decorrentes do extravio dos documentos em anexo será de responsabilidade do transportador;
- (E) A perda do dinheiro ou quaisquer ônus decorrentes do extravio dos documentos anexos será de responsabilidade do transportador.

Gabarito: B

O pronome indeterminado “qualquer” deve concordar com o verbo “ser” e o adjetivo “anexo” deve concordar com o substantivo “documentos”.

72 - Um anúncio apresentava a seguinte frase: “Filho, compre aqui nesta loja um celular para mim”; uma forma adequada de discurso indireto dessa frase é:

- (A) O pai disse ao filho que ele comprasse ali nessa loja um celular para ele;
- (B) A mãe disse ao filho que ele comprasse lá naquela loja um celular para ela;
- (C) O pai disse ao filho dele que comprasse um celular para ele na loja;
- (D) O pai disse ao filho que compre naquela loja um celular para o pai dele;
- (E) A mãe disse ao filho que comprasse ali naquela loja um celular para ele.

Gabarito: B

A correspondência verbal dos discursos direto e indireto é o imperativo afirmativo (compre) no discurso direto e o pretérito imperfeito do subjuntivo (comprasse) no discurso indireto.

O pronome demonstrativo (nesta) utilizados em primeira pessoa no discurso direto deve ser utilizado em terceira pessoa no discurso indireto (naquela).

O advérbio de lugar (aqui) utilizado no discurso direto, indica algo que está perto, portanto, no discurso indireto precisa ser substituído por “lá”.

73 - Considerando-se a relação lógica existente entre os dois segmentos dos provérbios abaixo, o espaço pontilhado NÃO poderá ser corretamente preenchido pela conjunção mas apenas em:

- (A) Vão os anéis,..... ficam os dedos.
- (B) Muitos serão os chamados,..... poucos os escolhidos.
- (C) Falar é bom,..... calar é melhor.
- (D) Deus escreve certo,..... por linhas tortas.
- (E) Quem tudo quer,..... tudo perde.

Gabarito: E

A conjunção “mas” indica uma idéia de oposição, contraste, que aparece claramente em todas as opções, exceto na (E).

74 - No conjunto de frases abaixo, o termo sublinhado tem valor geral e substitui o termo específico anteriormente grafado em maiúsculas. A alternativa em que a substituição NÃO se processa desse mesmo modo é:

- (A) O ROUBO na Polícia Federal ainda não devidamente esclarecido e deve ser um desses delitos que acabam sem solução;
- (B) O DEPUTADO não foi acusado de nada e por isso era um político que andava livremente pelo Congresso;
- (C) A INVESTIGAÇÃO foi comandada pelo partido do Governo e, por isso, os políticos da oposição criticavam o inquérito;
- (D) O deputado acusou OUTROS POLÍTICOS e as pessoas acusadas tiveram que defender-se;
- (E) DEPUTADOS E SENADORES reuniram-se com o Presidente, que recebeu com gentileza todos os representantes do povo.

Gabarito: C

Nas opções (A), (B), (D) e (E) um substantivo de valor geral substitui um de valor específico.

- (A) Roubo é um dos tipos de delitos existentes.
 - (B) Deputado é uma das espécies de políticos.
 - (D) Outros políticos, o político é uma pessoa investida de poderes políticos.
 - (E) Deputados e Senadores, assim como outros políticos, são representantes do povo.
- A opção (C) um substantivo de valor específico substitui, um de valor geral, pois a investigação é uma das fases do inquérito.

75 - A relação ERRADA entre verbo e substantivo é:

- (A) ceder / cessão;
- (B) estender / extensão;
- (C) exceder / exceção;
- (D) ascender / ascensão;
- (E) pretender / pretensão.

Gabarito: C

O substantivo “exceção” deve ser relacionado com o verbo “excetuar” e não, com “exceder” como proposto na opção (C).

76 - A frase que NÃO apresenta uma estruturação paralela, como as demais, é:

- (A) Temia comprar a passagem e arrepender-se da compra;
- (B) Viu a chegada dos passageiros e a partida dos aviões;
- (C) Decidiu observar os astros e mapear os novos planetas;
- (D) Quis a vitória do seu time e derrotar os adversários;
- (E) Não sabia a resposta nem o motivo da pergunta.

Gabarito: D

O paralelismo está presente nas opções, da seguinte forma:

(A) “Comprar” e “arrepender-se”, verbos no infinitivo pessoal não flexionado.

(B) “Chegada” e “partida”, verbos no particípio.

(C) “Observar” e “mapear”, verbos no infinitivo pessoal não flexionado.

(E) “Resposta” e “motivo”, substantivos.

Na opção (D), tem-se o substantivo “vitória” e o verbo “derrotar”, no infinitivo pessoal não flexionado.

77 - Em todas as frases abaixo há construções de caráter mais popular; a alternativa que apresenta uma construção ainda inaceitável é:

(A) Amanhã não tem trabalho!

(B) Me empresta algum dinheiro!

(C) Fizeram isso pra me chatear!

(D) Isso não é para mim pagar!

(E) Eles têm que me engolir!

Gabarito: D

Todas as alternativas não estão de acordo com a norma culta padrão, porém devido ao uso, as construções presentes nas opções (A), (B), (C) e (E) já são aceitas, inclusive por gramáticos.

Quanto à opção (D) pode-se dizer que, o pronome oblíquo “mim” não deve ser empregado antes de verbos no infinitivo, pois o pronome reto (eu) é quem deve assumir a função de sujeito da oração.

78 - “Se ele trabalhar, eu também trabalharei!”; a alternativa que tem uma frase com essa mesma estrutura, mas com forma verbal EQUIVOCADA é:

(A) Se ele for, eu também irei;

(B) Se ele ver, eu também verei;

(C) Se ele quiser, eu também quereirei;

(D) Se ele requerer, eu também quereirei;

(E) Se ele couber, eu também caberei.

Gabarito: B

A estrutura verbal das frases é formada pelo primeiro verbo no futuro do subjuntivo e o segundo, no futuro do presente do indicativo.

A terceira pessoa do singular do futuro do subjuntivo do verbo ver é vir, “se ele vir”.

79 - “Se ele lesse, eu também leria”; a alternativa que apresenta uma frase com essa mesma estrutura, mas com forma verbal EQUIVOCADA é:

(A) Se ele trouxesse, eu também traria;

(B) Se ele aprovasse, eu também aprovaria;

(C) Se ele pusesse, eu também poria;

(D) Se ele viesse, eu também viria;

(E) Se ele mantesse, eu também manteria.

Gabarito: E

A estrutura verbal das frases é formada pelo primeiro verbo no pretérito imperfeito do subjuntivo e o segundo, no futuro do pretérito do indicativo.

A terceira pessoa do singular do pretérito imperfeito do subjuntivo do verbo manter é mantivesse, “se ele mantivesse”.

80 - NÃO há a devida correlação temporal das formas verbais em:

(A) Seria conveniente que o time ficasse sem saber quem era o adversário;

(B) É conveniente que o time ficaria sem saber quem é o adversário;

(C) Era conveniente que o time ficasse sem saber quem foi o adversário;

(D) Será conveniente que o time fique sem saber quem é o adversário;

(E) Foi conveniente que o time ficasse sem saber quem era o adversário.

Gabarito: B

Não há correlação verbal entre “é”, verbo ser na 3ª pessoa do singular do presente do indicativo e “ficaria”, verbo ficar na 3ª pessoa do singular do futuro do pretérito do indicativo.

A correlação adequada deve ser feita entre os verbos “ser”, na 3ª pessoa do singular do presente do indicativo (é) e o verbo “ficar”, na 3ª pessoa do presente do indicativo (fique).

81 - A alternativa que completa corretamente as lacunas da seguinte frase é:

“Quando ____ mais barato, o carro ____ um bem muito mais popular”.

- (A) estivesse / era;
- (B) estiver / será;
- (C) esteja / era;
- (D) estivesse / será;
- (E) estiver / seria.

Gabarito: B

A única correlação correta está na opção (B), com o primeiro verbo no futuro do subjuntivo e o segundo, no futuro do presente do indicativo.